

MATERIAL DE CONTROLE

O material de controle é constituído de soro humano liofilizado.

ESTABILIDADE E ARMAZENAGEM

Durante o transporte este material mantém suas características a temperatura máxima de 30°C por até 5 dias.

Este material permanece estável até o prazo de validade informado no rótulo, desde que respeitadas as instruções de manuseio e armazenamento. O material deve ser armazenado a temperaturas inferiores a 0°C.

O soro reconstituído deve ser utilizado imediatamente ou armazenado entre 2 e 8°C por até 3 dias para maximizar sua estabilidade.

Após a reconstituição o material de controle se comporta de forma idêntica aos materiais de um paciente quanto à estabilidade dos analitos. O uso imediato após a reconstituição assegura que o comportamento dos dados representa apenas a reprodutibilidade da rotina.

Atenção: A alíquotagem é uma prática comum dos laboratórios para maximizar o uso do material e reduzir custos. Contudo, requer cuidado especial para a manutenção das suas condições de conservação. É fundamental que estejam livres de interferentes e que as alíquotas estejam homogêneas e estáveis entre si. É importante verificar o tempo máximo de estabilidade de cada um dos marcadores que compõem o controle.

PROCEDIMENTO DE USO

1. Deixar à temperatura ambiente (15°C a 30°C) por 20 minutos.
2. Retirar a tampa do frasco com muito cuidado, para que o material a ela aderido não seja perdido. Ao retirar a tampa, deve-se colocá-la virada para cima na bancada;
3. Reconstituir adicionando água reagente (CLSI/NCCLS) conforme o volume indicado no rótulo, utilizando pipeta calibrada;
4. Recolocar a tampa com o mesmo cuidado, para que nenhuma porção do produto liofilizado seja perdida;
5. Deixar em repouso por 20 minutos e, em seguida, homogeneizar suavemente até dissolução completa.
6. Realizar o ensaio de forma rotineira e conforme procedimento de controle do laboratório.

O material pode apresentar aspectos diferentes em algumas concentrações, devido à manipulação, mas isto não configura deterioração e não inviabiliza seu uso.

ATENÇÃO

Este material es de origen biológico y debe ser manipulado y desechado de acuerdo con las Reglas de Bioseguridad y Buenas Prácticas de Laboratorio. Siga los procedimientos de bioseguridad adoptados por el laboratorio para muestras de pacientes, incluyendo:

- luvas descartáveis;
- vestuário de proteção;
- equipamento protetor adequado para olhos/face;
- ter um "lava olhos" próximo ao local de manuseio da amostra.

CUIDADOS:

- evitar contato com a pele e olhos;

- nunca pipetar pela boca;
- não manusear lentes de contato no setor técnico;
- não comer, beber, fumar ou aplicar cosméticos no setor técnico;
- lavar a roupa contaminada antes de voltar a utilizá-la.

ACIDENTE:

- em caso de projeção do material sobre as mucosas de olhos, boca e nariz, lavar abundantemente com água;
- se o produto for aos olhos e estiver utilizando lentes de contato na hora do acidente, retirá-las se possível e continuar enxaguando;
- em contato com a pele, por meio de respingo ou corte, lavar imediatamente com água e sabão adequado.

Em seguida, comunique imediatamente o responsável local pelo laboratório e procure orientações médicas.

RESULTADOS, INTERVALOS E UNIDADES

Os dados individuais são agrupados de acordo com o sistema analítico utilizado e para cada grupo são apresentados a média, o desvio padrão e o intervalo (calculado a partir do limite apresentado na tabela). Esses limites foram definidos por estudo estatístico do desvio-padrão (ponderado) apresentado na comparação interlaboratorial ao longo do tempo.

Se o sistema analítico adotado na rotina do laboratório não constar nesta bula, recomende ao fabricante, representante ou distribuidor contatar a Controllab. O fornecedor pode firmar uma parceria (Fornecedor Participante e/ou Fornecedor Colaborador) e garantir que seu sistema analítico seja testado e apresentado na bula.

QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE

Material produzido com rigoroso processo de produção. Por ser liofilizado, suporta temperaturas extremas e permite validade prolongada se comparado ao material na forma líquida. Seguindo todas as instruções de manuseio e armazenagem, ele representará a reprodutibilidade do laboratório.

LIMITAÇÕES

O armazenamento e manuseio impróprios do controle podem afetar os resultados, assim como os erros na técnica de ensaio podem causar resultados errôneos.

Não utilize o material de controle se for observada contaminação microbiológica e/ou turvação.

Variações ao longo do tempo e entre laboratórios devem ser atribuídas à diferença de técnicas, instrumentos ou reagentes, ou às modificações introduzidas pelos fabricantes de reagentes/ equipamentos.

Caso este material não seja considerado pela Controllab como um MRC (Material de Referência Certificado), ele não deve ser utilizado pelo laboratório como calibrador ou padrão.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Kátia O'Dwyer Nery / CRF-RJ 6957

Limites - valores para o cálculo dos intervalos

E1 - Caspa de gato	± 2DP ou faixa
E3 - Caspa de cavalo	± 3DP ou faixa
E5 - Caspa de cachorro	40% ou ± 2DP ou faixa
Ex1 - Epitélios de animais	40% ou ± 2DP ou faixa

Sempre que existirem duas possibilidades para o cálculo do intervalo, prevalece a maior faixa.

IgE Painel	EPP-36				EPP-35			
	Média	DP	Intervalo		Média	DP	Intervalo	
Ex1 - Epitélios de animais (UI/mL=kUI/L)								
Kit/Equipamento								
Immulate 2000 - Q # Immulate 2000 / XPi	0.102	0.007	0.06	0.15	10.551	1.055	6.33	14.78
ImmunoCap - FEIA # Phadia 1000	0.100	-	0.06	0.15	4.828	0.621	2.89	6.76
ImmunoCap - FEIA # Phadia 250	0.100	-	0.06	0.15	4.495	0.484	2.69	6.30
Kit								
Immulate 2000 - Q	0.102	0.007	0.06	0.15	10.551	1.055	6.33	14.78
ImmunoCap - FEIA	0.100	-	≤0.10		4.631	0.608	2.77	6.49
IgE Específica								
E1 - Caspa de gato (UI/mL=kUI/L)								
Kit/Equipamento								
Immulate 2000 - Q # Immulate 2000 / XPi	0.100	-	≤0.10		13.900	0.770	12.36	15.45
ImmunoCap - FEIA # Phadia 1000	0.100	-	≤0.10		5.618	0.536	4.54	6.69
ImmunoCap - FEIA # Phadia 250	0.100	-	≤0.10		-	-	-	-
Kit								
Immulate 2000 - Q	0.100	-	≤0.10		13.900	0.770	12.36	15.45
ImmunoCap - FEIA	0.100	-	≤0.10		5.580	0.449	4.68	6.48
E3 - Caspa de cavalo (UI/mL=kUI/L)								
Kit/Equipamento								
Immulate 2000 - Q # Immulate 2000 / XPi	0.100	-	≤0.10		0.902	0.057	0.73	1.08
ImmunoCap - FEIA # Phadia 1000	0.100	-	≤0.10		0.813	0.049	0.66	0.96
ImmunoCap - FEIA # Phadia 250	-	-	-		0.826	0.067	0.62	1.03
Kit								
Immulate 2000 - Q	0.100	-	≤0.10		0.902	0.057	0.73	1.08
ImmunoCap - FEIA	0.100	-	≤0.10		0.834	0.067	0.63	1.04
E5 - Caspa de cachorro (UI/mL=kUI/L)								
Kit/Equipamento								
Immulate 2000 - Q # Immulate 2000 / XPi	0.100	-	0.06	0.15	7.209	0.604	4.32	10.10
ImmunoCap - FEIA # Phadia 1000	0.100	-	0.06	0.15	10.203	0.730	6.12	14.29
ImmunoCap - FEIA # Phadia 250	0.100	-	0.06	0.15	10.115	0.683	6.06	14.17
Kit								
Immulate 2000 - Q	0.100	-	0.06	0.16	7.209	0.604	4.32	10.10
ImmunoCap - FEIA	0.100	-	≤0.10		10.206	0.753	6.12	14.29